

Mensagem 337

Paris, 28 de Julho de 2017

Alguns apontamentos espontâneos que surgiram durante a estadia de vinte dias na Índia na ocasião do Guru Purnima.

1. A necessidade urgente e desesperada da raça humana não deve ser pela ânsia de ter experiências “espirituais” extra-sensoriais, emanando dos reflexos condicionados e das informações culturais recebidas de vários géneros de comunidades. Mas a verdadeira necessidade, é sim, que hajam seres humanos maduros & inteiros (não fragmentados) que estejam livres dos apegos & aversões ego-cêntricos, e de desequilíbrios & idiosincrasias emocionais; que estejam portanto cientes, despertos, atentos e totalmente vivos, com sensibilidade & criatividade. A viagem espiritual é para nos libertar da prisão ego; não é para tornar esta prisão mais interessante e excitante, adicionando práticas de ocultismo e experiências psíquicas.
2. A maturidade da averiguação não é um acontecimento, mas sim, a totalidade do ser fundindo-se com a totalidade do “que é” (do que existe). O perfume do “que é” emana da pessoa. Uma delicadeza acontece nos relacionamentos. Então neste caso, aprender na dimensão da Vida (e não da mente) e crescer em direcção à Graça do “Outro” (Divindade) continua sem cessar. Então os relacionamentos florescem de modo totalmente diferente. A maturidade do Amor expressa-se a si mesma em todos os seus aspectos. Há delicadeza e compaixão. O perfume do “Que existe” flui sem nenhuma projecção do “que deveria ser”.
3. Eis um poema sobre o qual podemos ponderar –

- a) Abençoado é aquele, que vive. E a mente não interfere.
- b) Abençoado é aquele, que ama. E não possui.
- c) Abençoado é aquele, que compreende. E não conceptualiza.
- d) Abençoado é aquele, que experiencia. E não se prende.
- e) Abençoado é aquele, que é simples. E não complica.
- f) Abençoado é aquele, que é livre. E não amarra (alguém).
- g) Abençoado é aquele, que faz. E não foge (da acção).
- h) Abençoado é aquele, que tem autenticidade. Mas não, autoridade.
- i) Abençoado é aquele, que se transformou. Mas não tem padrões.
- j) Abençoado é aquele, que não quer. Mas no entanto (Algo) toma conta dele.
- l) Abençoado é aquele, que se rende. E desse modo sobrevive em êxtase.

(“aquele” inclui “aquela”)

4. O entendimento cria a paz interior, mas o ego ainda permanece clandestinamente, à espera para voltar a atacar, para chicotear, originando uma confusão geral.
5. Uma pessoa pode viver uma vida tranquila no meio do ruído. No meio da brutalidade da comparação, competição e agressão, uma pessoa pode viver uma vida de um modo não-comparativo, não competitivo e não agressivo de modo a que haja o mínimo de perturbações psicológicas. Então aí a sanidade emerge na nossa vida. E a equanimidade e equilíbrio tornam-se qualidades maravilhosas na vida diária.
6. Vejam o “eu”, o desequilíbrio: E depois, o equilíbrio & estabilidade emergem naturalmente. Estes não devem ser manipulados, manobrados.
7. Tal como o oxigénio permeia todo o cosmos, também a Pura Consciência que ocupa a moldura humana individual do Processo Guru permeia a Consciência daqueles kriyabans (Processos-Discípicos) que não são prisioneiros do seu ego. Eles também podem entender o fenómeno de um Krishna, um Jesus, um Buda, um Ramana, um Krishnamurti

ou de um Babaji.

8. Na dimensão da humildade, os relacionamentos já não são terríveis provações. Temos, então, a vigilância para ir ao encontro da Vida em todos os seus ritmos, toda a sua imprevisibilidade, sempre nova, sempre misteriosa. Porque é que aceitas a autoridade de todas as parvoíces, que a sociedade criou?
9. Tu és livre. Tu não nasceste para viveres em cativo, nos grilhões do passado; tu não nasceste para oscilares entre apegos e desapegos. Tu nasceste para viveres em Amor.
10. Quando estou ciente de que a actividade mental não me leva em direcção ao Entendimento profundo, eu relaxo. Esse relaxamento é a substância da rendição!

Jai Relaxamento